

O assédio sexual e a violência sexual em ambientes de vida noturna estão a tornar-se, cada vez mais, uma preocupação para muitas comunidades locais e autoridades europeias. Para apoiar a prevenção destas situações, as equipas espanhola e portuguesa da IREFREA, em conjunto com as equipas do LJMU e do CUNI, estão a desenvolver e a implementar, no quadro do Programa DAPHNE UE, o projeto STOP-SV: um programa de formação para a prevenção da violência sexual na vida noturna.

O projeto STOP-SV teve início em 2016. Os objetivos-chave do projeto são a facilitação de coligações comunitárias e a formação de staff de espaços de vida noturna para que possam reconhecer, responder de forma eficaz e prevenir a violência sexual nos contextos da vida noturna. Agora que o projeto está a chegar ao fim, foi realizada uma última conferência em Palma de Maiorca, a 30 de novembro de 2018.

### Última conferência do STOP-SV

A conferência começou com a apresentação de vários temas relacionados com o projeto STOP-SV. Para começar, a primeira apresentação ofereceu uma visão geral sobre a estratégia colaborativa adotada pelo projeto para prevenir a violência sexual no contexto da vida noturna. Foram delineados os objetivos do projeto e a implementação efetuada, com especial destaque para o desenvolvimento das coligações de trabalho estabelecidas em cada local-piloto, que facilitaram o seu desenvolvimento.



A segunda apresentação centrou-se na avaliação do programa de formação STOP-SV, fornecendo uma visão geral da implementação e consequente impacto do programa de formação STOP-SV. Esta apresentação também explorou as mudanças de atitude e perceção em relação à violência sexual dos formandos e a confiança necessária para intervir em situações de violência sexual em espaços de vida noturna. Para além desta newsletter, é-lhe enviado também um breve resumo do relatório de avaliação.

Por fim, a última apresentação abordou a prevenção da violência no contexto da vida noturna através de parcerias comunitárias. Esta apresentação discutiu as estratégias para a prevenção da violência no contexto da vida noturna e a importância do trabalho em parceria para desenvolver respostas comunitárias eficazes à violência em espaços de vida noturna.

Mais tarde, durante a conferência de imprensa, foi realizada uma apresentação institucional, com a participação de Isabel Busquets - Vice-presidente e Ministra da Inovação, Investigação e Turismo das Ilhas Baleares -, dos principais representantes da indústria - CAEB, ABONE e FEHM - e do Presidente da IREFREA. Em seguida, foi apresentado um painel com representantes de cada uma das equipas parceiras do projeto, para que pudessem dar uma breve explicação sobre a sua experiência pessoal no desenvolvimento e implementação do projeto. Após o painel, foi realizada uma mesa redonda para discutir o ponto da situação. Durante a mesa redonda, participaram outras partes interessadas importantes, incluindo os membros das coligações nacionais de cada um dos locais-piloto: Portugal, República Checa e Espanha. Para terminar, o Professor Mark Bellis fez uma apresentação sobre como desenvolvimentos futuros e próximos passos.

# STOP-SV: um programa de formação para a prevenção da violência sexual na vida noturna (avaliação)

## INTRODUÇÃO

A violência sexual representa um peso significativo para a saúde e bem-estar dos indivíduos, assim como para as comunidades e serviços locais em todo o mundo. A violência sexual que ocorre em contextos recreativos, como os da vida noturna, é uma preocupação crescente. Têm surgido estudos que destacam a natureza e a prevalência da violência sexual na vida noturna, concluindo dramaticamente que algumas formas de violência não são frequentemente reconhecidas como tal, pelo que são socialmente aceites. Este facto destaca a importância do desenvolvimento e implementação de estratégias de prevenção. Contudo, poucas são as estratégias de prevenção existentes que têm como objetivo específico prevenir e responder à violência sexual na vida noturna.

## O PROJETO STOP-VS

Em 2016, foi criado o projeto STOP-SV (formação de trabalhadores de espaços noturnos para a prevenção da violência sexual), que conta com parceiros da República Checa, Portugal, Espanha e Reino Unido, e que faz parte do programa Direitos, Igualdade e Cidadania da União Europeia. O principal objetivo do STOP-SV é o de apoiar a prevenção da violência sexual associada à vida noturna, através de:



Da mobilização de comunidades de vida noturna locais e do desenvolvimento de coligações para trabalhar em conjunto na prevenção da violência sexual relacionada com a vida noturna.



Do fornecimento de recursos aos intervenientes para formarem trabalhadores de espaços noturnos (ex: empregados de balcão, seguranças) para que possam reconhecer, prevenir e responder à violência sexual na vida noturna.



Da formação de trabalhadores de espaços noturnos para que consigam reconhecer, prevenir de forma eficaz e responder à violência sexual na vida noturna.

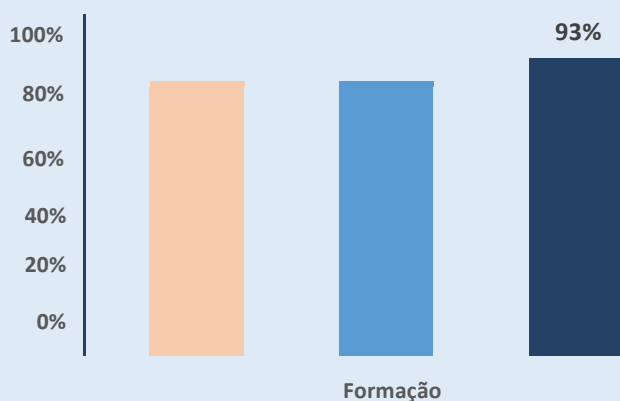
## IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO

Em 2017/18, **28 intervenientes** da República Checa, Portugal e Espanha foram dotados de recursos para darem formação a trabalhadores de espaços noturnos, o que resultou na formação de **114 trabalhadores de espaços noturnos**.



- Em cada local, foi dado aos intervenientes aproximadamente 20 horas de formação para, posteriormente, se tornarem facilitadores formados no programa STOP-V.
- A experiência profissional, o grau de confiança em discutir o assunto e os constrangimentos de tempo constituíram obstáculos à capacidade de alguns facilitadores participarem plenamente na formação STOP-VS (nomeadamente na formação aos trabalhadores de espaços noturnos).
- As sessões de formação para estes trabalhadores tinham uma duração de aproximadamente 2-3 horas.<sup>1</sup>
- Em geral, a formação STOP-VS foi bem recebida. Alguns dos envolvidos na formação sugeriram a possibilidade de as sessões serem menos académicas e mais centradas nas experiências de violência sexual de ambos os géneros.

## Perceções dos trabalhadores da vida noturna em relação à formação STOP-SV, inquérito pós-formação



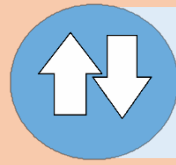
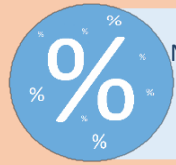
- A formação tem utilidade para mim no meu emprego atual
- A formação vai ajudar-me a lidar melhor com a violência sexual em contextos de vida noturna
- O formador fez um excelente trabalho a ensinar-me e apoiar-me durante a formação

<sup>1</sup> Num local piloto os trabalhadores de espaços noturnos receberam uma formação com a duração de 6 horas

# IMPACTO DA FORMAÇÃO STOP-SV NOS TRABALHADORES DE ESPAÇOS NOTURNOS

## CONHECIMENTO

Após a formação, a maioria dos participantes concordaram que a formação reforçou o seu conhecimento sobre a violência sexual na vida noturna



## ATTITUDES/PERCEÇÕES

Após a formação, os participantes tinham maior probabilidade de concordar mais com as seguintes afirmações:

- O consentimento pode ser retirado em qualquer momento.
- A violência sexual nunca é culpa da vítima.
- Acho que eu, e quem trabalha em espaços recreativos noturnos, posso fazer alguma coisa em relação à violência sexual.
- Considero que a violência sexual é um problema no meu local de trabalho.

## CONFIANÇA

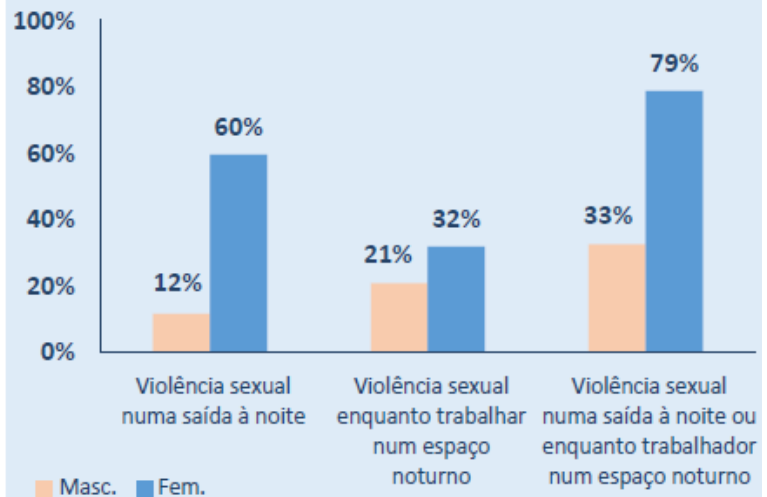
Após a formação, os participantes tinham maior probabilidade de manifestar mais confiança em:

- Pedir ajuda a um colega de trabalho para lidar com uma situação de violência sexual.
- Manifestar preocupação quando alguém afirma que teve uma experiência sexual não desejada, mas à qual não chamou de violação.
- Agir quando vê uma mulher rodeada de homens e com ar desconfortável.

## Nos últimos 3 meses:

- 73% viram alguém que parecia embriagado a sair do estabelecimento acompanhado de outro cliente.
- 66% viram uma pessoa que já tinha bebido demais a desmaiar num estabelecimento noturno.
- 58% viram alguém que aparentava estar perturbado num estabelecimento noturno.
- 20% viram uma mulher, que aparentava estar desconfortável ou perturbada, rodeada por um grupo de homens, num espaço recreativo noturno.
- 14% declararam que alguém lhes tinha dito que tinha tido uma experiência sexual não desejada, sem lhe chamar violação.
- 9% ouviram alguém a arranjar desculpas para forçar outra pessoa a ter relações sexuais.

## % de formandos que declararam terem sido vítimas de violência



## CONCLUSÃO

Os resultados sugerem que o programa de formação STOP-SV está associado a: aumento do conhecimento, melhoria das atitudes em relação à violência sexual e maior confiança para intervir na violência sexual por parte dos trabalhadores de espaços noturnos. Um estudo de seguimento mais prolongado procurará avaliar se a participação no programa de formação STOP-SV está relacionada com comportamentos positivos de observadores relativamente à prevenção e resposta à violência sexual na vida noturna e se tais melhorias no conhecimento, atitudes e confiança foram mantidas passados três meses da formação.



## A parceria STOP-SV

### IREFREA Espanha e Portugal



A IREFREA é, provavelmente, a rede de prevenção de drogas mais antiga da Europa. As áreas abrangidas pelas equipas espanholas e portuguesas incluem a prevenção de álcool e drogas (investigação, avaliação e implementação de programas) e os seus membros têm papéis muito ativos em espaços profissionais e científicos, tais como o EMCDDA e o NIDA. Estas equipas também já organizaram várias conferências europeias e estiveram à frente ou participaram em mais de 30 projetos de investigação a nível europeu e nacional. Ambas as equipas destacaram-se nos resultados das suas investigações, tendo tido um impacto social nos fatores de risco, incluindo a violência entre os jovens e a violência de género. As equipas têm uma vasta experiência na formação e no empoderamento de organizações da sociedade civil, tanto a nível nacional como internacional, e a IREFREA está representada no Civil Society Forum on Drugs desde a sua fase inicial.

### O Instituto de Saúde Pública (PHI) da Universidade John Moores em Liverpool (LJMU)



O PHI é uma comunidade de investigação dinâmica, que trabalha para dar a conhecer as políticas e práticas de saúde pública a nível local, nacional e internacional. É especializado na investigação aplicada, revisão bibliográfica sistemática, avaliação de programas de prevenção e desenvolvimento de informações sobre saúde pública relativamente ao uso de drogas, à violência, comportamentos sexuais e exploração da eficácia das intervenções que previnem danos em ambientes de ingestão de bebidas alcoólicas. O PHI é um Centro de Colaboração da OMS para a Prevenção da Violência, incluindo a violência de género e entre os jovens, com um interesse particular na violência praticada em ambientes noturnos e especialização em investigações mais abrangentes centradas no uso de álcool e drogas, comportamentos sexuais de risco e ambientes noturnos mais seguros. O PHI acolhe os pontos de contacto do Reino Unido no EMCDDA.

### O Departamento de Adictologia da Universidade Carolina de Praga (CUNI)



O Departamento de Adictologia possui uma vasta experiência na investigação quantitativa e qualitativa de abuso de substâncias. O Departamento de Adictologia tem experiência na liderança de projetos, incluindo atividades de implementação, avaliação e divulgação. Este Departamento colabora ativamente com o Centro Nacional Checo de Monitorização de Drogas e Dependência de Drogas e participa em projetos de investigação nacionais e internacionais. O Departamento de Adictologia possui uma secção destinada às leis e à criminologia, com uma vasta experiência em estudos relacionados com a vitimização criminal e medidas criminais.

## Projeto STOP ! SV

Para mais informações sobre o Projeto STOP-SV, contacte os nossos parceiros ou visite os nossos websites



**IREFREA – Espanha**

[www.irefrea.org](http://www.irefrea.org) | [www.irefrea.eu](http://www.irefrea.eu)

Pessoa de contacto: Montse Juan | [mjuan@irefrea.org](mailto:mjuan@irefrea.org)



**IREFREA – Portugal**

[www.irefrea.org](http://www.irefrea.org) | [www.irefrea.eu](http://www.irefrea.eu)

Pessoa de contacto: Fernando Mendes | [irefrea.pt@gmail.com](mailto:irefrea.pt@gmail.com)



**Instituto de Saúde Pública – LJMU**

[www.cph.org.uk](http://www.cph.org.uk)

Pessoa de contacto: Zara Quigg | [Z.A.Quigg@ljmu.ac.uk](mailto:Z.A.Quigg@ljmu.ac.uk)



**Centro de Adictologia – CUNI**

[www.adiktologie.cz/en/](http://www.adiktologie.cz/en/)

Pessoa de contacto: Roman Gabrhelík | [gabrhelik@adiktologie.cz](mailto:gabrhelik@adiktologie.cz)

**STOP ! SV** – formação de trabalhadores de espaços noturnos para a prevenção da violência sexual: desenvolvimento de estratégias de prevenção e gestão para locais de trabalho noturnos



Project co-funded by the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union.

This project has been produced with the financial support of the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union. The contents of this publication are the sole responsibility of the STOP-SV partnership and can in no way be taken to reflect the views of the European Commission.